



Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 102

30/11/2016

1. Bacia do Rio São Francisco e sua Produção Agropecuária.

A Bacia do Rio São Francisco é a mais importante bacia fluvial puramente brasileira, pois se encontra totalmente dentro do nosso território. Além disso, ela é fundamental pelo volume de água transportada para o Semiárido. Abrange 504 municípios em seis estados: Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Goiás, além do Distrito Federal. O Rio nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, e escoar no sentido Sul-Norte por Bahia e Pernambuco, quando altera seu curso para o Sudeste, chegando ao Oceano Atlântico na divisa entre Alagoas e Sergipe. Devido à sua extensão e aos diferentes ambientes que percorre, a Bacia dividi-se em Alto, Médio, Sub-Médio e Baixo São Francisco. Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em parte do Alto e do Médio a cobertura vegetal é de Cerrado, em outra porção do Alto São Francisco, há a presença de Mata Atlântica, principalmente nas cabeceiras, em parte do Médio e Submédio observa-se a Caatinga e no Baixo São Francisco há campos de altitude e formações pioneiras (mangue e vegetação litorânea). A Bacia concentra a maior quantidade e diversidade de peixes de água doce da Região Nordeste. A agricultura é uma das mais importantes atividades econômicas.



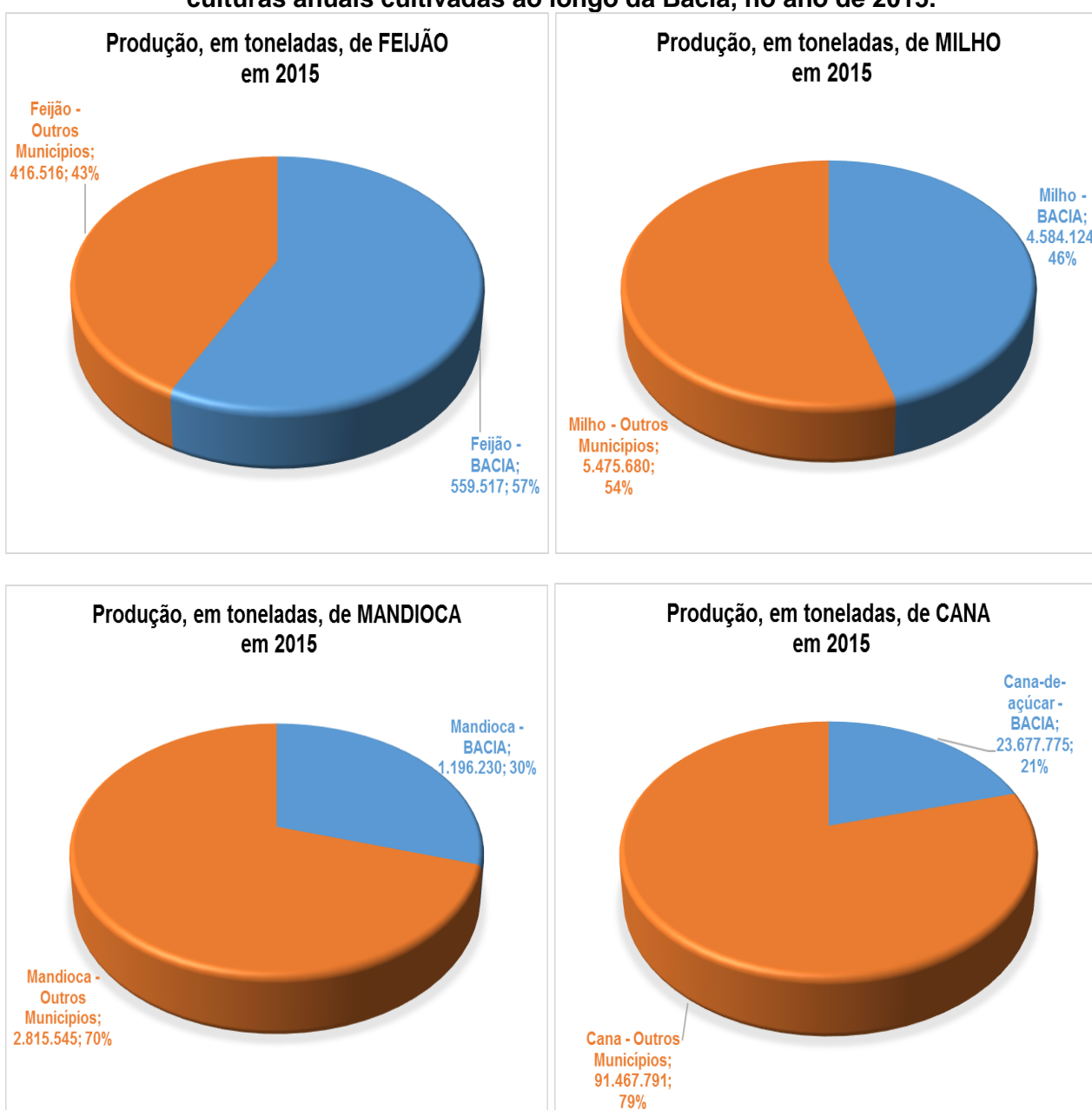
Fonte: Comitê da Bacia do Rio São Francisco

Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 5º Andar - 70043-900 - Brasília / DF - Tel: (61) 3218-2553 - Fax: (61) 3218-2025



A partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), elaborou-se um estudo da atividade agropecuária desenvolvida pelos municípios que compõem a Bacia, excetuando-se os de Goiás e Distrito Federal. O estudo abrange os anos entre 2009 e 2015. Também demonstra a importância da produção nos municípios que compõem a Bacia em comparação ao respectivo estado. Os Gráficos 1 a 4, a seguir, demonstram a importância do feijão, milho, mandioca e cana-de-açúcar nos municípios que compõem a Bacia em comparação com os outros municípios dos estados participantes (AL, BA, MG, PE, SE), para o ano de 2015.

Gráficos 1 a 4 – Participação da produção, em toneladas e em porcentagem, das principais culturas anuais cultivadas ao longo da Bacia, no ano de 2015.



Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA



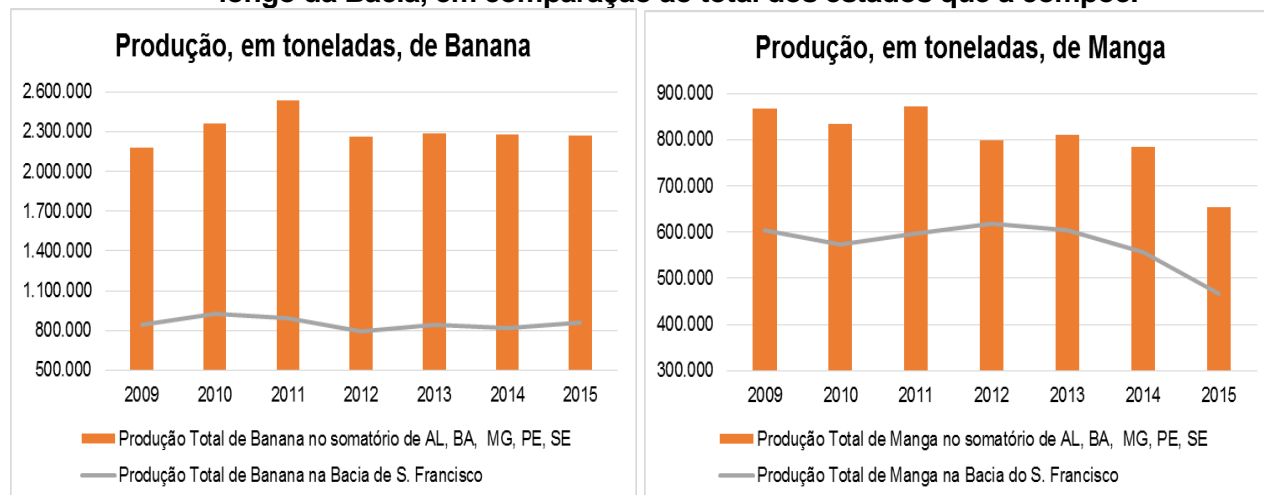
Tabela 1 – Comparação entre os rebanhos dos municípios da Bacia do São Francisco com o total nos estados que compõem a Bacia.

UF	Efetivo dos rebanhos (em 1.000 Cabeças)							
	Tipo de rebanho	Ano						
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bacia do São Francisco	Bovino	13.756,4	14.155,3	15.001,1	14.568,2	14.442,0	14.243,3	14.064,7
	Suíno	2.298,8	2.3190,1	2.317,4	2.295,0	2.292,1	2.288,1	2.342,6
	Caprino	3.028,0	3.137,1	3.272,0	3.035,9	3.202,0	3.228,1	3.664,0
	Ovino	2.747,1	2.932,0	3.152,8	2.949,6	3.191,4	3.264,4	3.808,8
	Galináceos	56.878,7	56.454,8	70.861,7	71.812,6	70.998,7	79.590,4	76.470,4
AL, BA, MG, PE, SE	Bovino	37.311,5	37.947,2	39.525,0	38.490,0	39.327,8	38.923,3	38.962,5
	Suíno	7.075,6	7.466,3	7.315,8	7.322,9	7.104,2	7.269,0	7.119,7
	Caprino	4.608,8	4.786,3	4.867,4	4.420,4	4.626,2	4.603,0	5.256,3
	Ovino	5.095,2	5.348,0	5.527,9	5.074,2	5.365,3	5.354,0	6.240,9
	Galináceos	177.700,1	176.945,3	193.041,6	190.306,5	192.667,6	206.547,0	220.574,9

Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA

A Tabela 1 traz a participação do rebanho nos municípios que compõem a Bacia do São Francisco sobre o rebanho total dos estados que detêm a Bacia dentro do seu território (excetuando-se GO e DF). Pode-se observar, assim, a importância relativa de cada rebanho em relação ao total. O rebanho bovino desses municípios, por exemplo, apresentou participação média de 37% ao longo do período observado, enquanto que a participação do suíno ficou por volta de 32%. Já a participação dos galináceos (frango de corte somado à galinha poedeira) aumentou de importância ao longo dos anos, passando de 32%, em 2009, para 39%, em 2014. Os rebanhos caprino e ovino, que na Bacia já representavam mais da metade do total em 2009, tiveram um grande crescimento ao longo dos anos observados, passando de 54%, em 2009, para 61%, em 2015, no caso do ovino, e de 66% para 70%, no caso do caprino.

Gráficos 5 e 6 - Evolução da produção (t e %) das principais culturas perenes cultivadas ao longo da Bacia, em comparação ao total dos estados que a compõe.



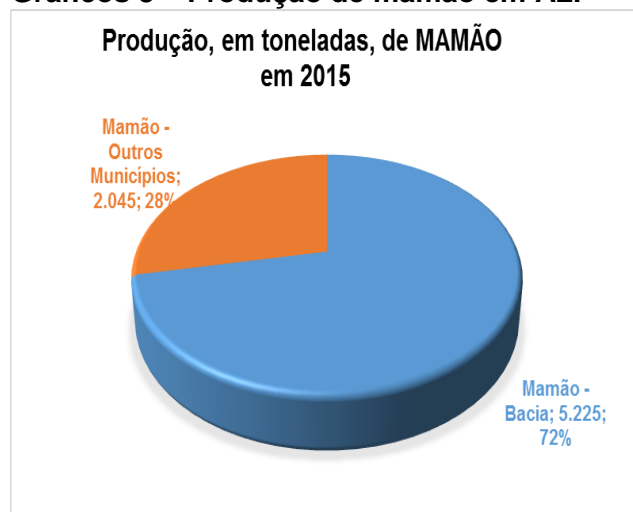
Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA



Entre as culturas perenes, apenas a banana e a manga estão presentes em todos os estados considerados na composição da Bacia. Apesar de os gráficos, acima, mostrarem queda nesses últimos anos, essas duas culturas têm grande importância, pois de toda a manga produzida no somatório dos estados componentes, mais de 70% da produção está nos municípios que compõem a Bacia, no caso da banana, esse número fica em torno de 38%.

Pode-se destacar, ainda, outras culturas perenes, como é o caso do mamão, para Alagoas; tangerina, para Minas Gerais; e goiaba e uva, para Pernambuco. Abaixo os Gráficos demonstram a importância dessas culturas para os respectivos estados nos municípios que compõem à Bacia, em comparação com os outros municípios do estado participante, para o ano de 2015.

Gráficos 8 – Produção de mamão em AL.

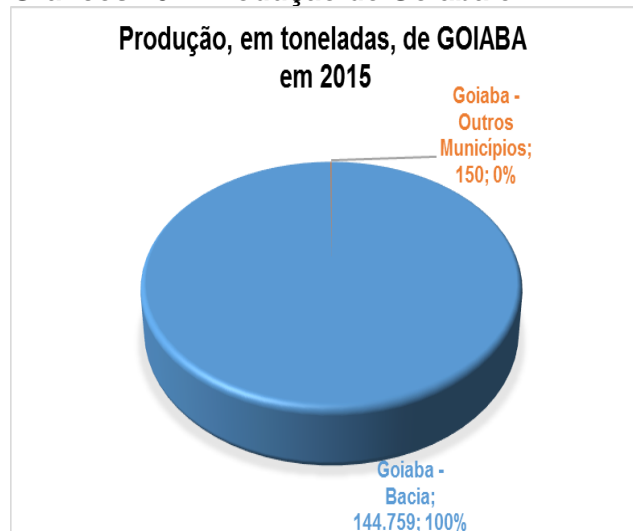


Gráficos 9 – Produção de Tangerina em MG



Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA

Gráficos 10 – Produção de Goiaba em PE.



Gráficos – Produção de Uva em PE



Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA